

## Efeitos da eletroacupuntura e biofeedback na dor miofascial cervical

*A dor cervical é uma queixa frequente entre as pessoas, mais prevalente em mulheres, e pode ser causada por diversos fatores, tais como: trauma, alterações musculoesqueléticas e degenerativas da coluna, doenças crônicas inespecíficas, entre*

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

A dor cervical é uma queixa frequente entre as pessoas, mais prevalente em mulheres, e pode ser causada por diversos fatores, tais como: trauma, alterações musculoesqueléticas e degenerativas da coluna, doenças crônicas inespecíficas, entre outros. Um subtipo dessa dor de ordem dolorosa é a síndrome da dor miofascial cervical (SDMC), caracterizada por contração da fáscia (envoltório muscular), tensão muscular e pontos gatilho que diminuem a mobilidade da coluna. Existem várias intervenções para minimizar ou prevenir a dor cervical, incluindo medicamentos anti-inflamatórios, tai chi, ioga, meditação, alongamentos e acupuntura. Além destas, pesquisas recentes têm investigado o uso da eletroacupuntura (EA), que consiste na aplicação de estímulos elétricos nos pontos de acupuntura, e do biofeedback, um aparelho que registra a intensidade da contração muscular realizada pelo paciente durante a interação com jogos (estímulo visual). Estudo realizado no Irã, buscou determinar os benefícios clínicos da eletroacupuntura e da terapia de biofeedback em adição ao tratamento convencional (medicamentos, exercícios e alongamentos) em pacientes com síndrome da dor miofascial cervical. Para isto, foram selecionados 50 indivíduos de ambos os sexos, com diagnóstico de SDMC, divididos em dois

grupos de 25 pacientes cada. Todos os pacientes

receberam o tratamento convencional: realizaram em casa exercícios isométricos e alongamentos dos músculos do pescoço e ombros e utilizaram 7,5 mg de meloxicam uma vez ao dia. Além disso, um grupo recebeu EA por 20 minutos e o outro grupo biofeedback por 30 minutos, duas vezes por semana, durante três semanas. Ambas as modalidades trouxeram benefícios para os pacientes, mas a EA foi superior ao biofeedback na redução da intensidade da dor, da incapacidade funcional, no aumento do limiar de dor e na melhora da amplitude de movimento cervical. Estes efeitos foram mantidos por até 3 meses após os tratamentos. Portanto, é possível propor que a eletroacupuntura é uma modalidade complementar ao tratamento convencional mais eficaz que o biofeedback para a síndrome da dor miofascial cervical, podendo ser adotada na prática clínica para promover maior redução da dor nos pacientes. Referência: Eslamian F, Jahanjoo F, Dolatkhah N, Pishgahi A, Pirani A. Relative Effectiveness of Electroacupuncture and Biofeedback in the Treatment of Neck and Upper Back Myofascial Pain: A Randomized Clinical Trial. Arch Phys Med Rehabil. 2020;101(5):770-780. doi:10.1016/j.apmr.2019.12.009 Alerta submetido em 07/12/2020 e aceito em 07/12/2020. Escrito por Daisy Oliveira Costa.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/efeitos-da-eletroacupuntura-e-biofeedback-na-dor-miofascial-cervical](http://novo.dol.inf.br/materia/efeitos-da-eletroacupuntura-e-biofeedback-na-dor-miofascial-cervical) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.